



Página 9

O cardápio do futuro



Páginas 3 e 4



Ilustração: Phélix

O KAFKA

DE SUSANA KAMPPF LAGES

OS DESAFIOS DA TRADUÇÃO

A versão integral vertida do alemão de O Desaparecido ou Amerika, primeiro romance do escritor tcheco Franz Kafka, acaba de ser publicada pela primeira vez no país. A autora da tradução é a professora Susana Kampff Lages, do Centro de Ensino de Línguas (CEL) da Unicamp. A professora ganhou este ano o Prêmio Jabuti com o livro Walter Benjamin – Tradução e Melancolia. A convite do JU, Susana Lages escreve um artigo sobre a produção de colegas da Unicamp em sua área de atuação e entrevista Rosemary Arrojo, professora titular em Literatura Comparada da Binghamton University, onde dirige o Centro de Pesquisa em Tradução, único espaço dedicado aos estudos da tradução nos EUA. Aposentada da Unicamp, Rosemary Arrojo atuou no IEL nas décadas de 80 e 90.

Páginas 6 e 7



Página 9



O cardápio do futuro

Páginas 3 e 4



Página 12



O KAFKA

DE SUSANA KAMPPF LAGES

OS DESAFIOS DA TRADUÇÃO

A versão integral vertida do alemão de O Desaparecido ou Amerika, primeiro romance do escritor tcheco Franz Kafka, acaba de ser publicada pela primeira vez no país. A autora da tradução é a professora Susana Kamppf Lages, do Centro de Ensino de Línguas (CEL) da Unicamp. A professora ganhou este ano o Prêmio Jabuti com o livro Walter Benjamin – Tradução e Melancolia. A convite do JU, Susana Lages escreve um artigo sobre a produção de colegas da Unicamp em sua área de atuação e entrevista Rosemary Arrojo, professora titular em Literatura Comparada da Binghamton University, onde dirige o Centro de Pesquisa em Tradução, único espaço dedicado aos estudos da tradução nos EUA. Aposentada da Unicamp, Rosemary Arrojo atuou no IEL nas décadas de 80 e 90.

Páginas 6 e 7





Página 9

O cardápio do futuro



Páginas 3 e 4



Página 12

O KAFKA

DE SUSANA KAMPFF LAGES

OS DESAFIOS DA TRADUÇÃO

A versão integral vertida do alemão de O Desaparecido ou Amerika, primeiro romance do escritor tcheco Franz Kafka, acaba de ser publicada pela primeira vez no país. A autora da tradução é a professora Susana Kampff Lages, do Centro de Ensino de Línguas (CEL) da Unicamp. A professora ganhou este ano o Prêmio Jabuti com o livro Walter Benjamin – Tradução e Melancolia. A convite do JU, Susana Lages escreve um artigo sobre a produção de colegas da Unicamp em sua área de atuação e entrevista Rosemary Arrojo, professora titular em Literatura Comparada da Binghamton University, onde dirige o Centro de Pesquisa em Tradução, único espaço dedicado aos estudos da tradução nos EUA. Aposentada da Unicamp, Rosemary Arrojo atuou no IEL nas décadas de 80 e 90.

Páginas 6 e 7



Memória em cena

O Centro de Memória da Unicamp (CMU) dá orientação teórica ao Grupo do Santo, formado por ex-alunos de Artes Cênicas da Universidade.

Página 9



O cardápio do futuro

Os alimentos funcionais deverão comandar o cardápio do século 21. Outra tendência é a produção de alimentos e medicamentos individuais, respeitando a expressão dos genes que diferem de pessoa para pessoa.

Páginas 3 e 4



O quebra-cabeça virtual

Software desenvolvido no IC permite a reconstituição de relíquias arqueológicas danificadas a partir de fotos digitalizadas.

Página 12

Jornal da Unicamp

Campinas, 10 a 16 de novembro de 2003 – ANO XVII – Nº 237 – DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Ilustração: Phélix

O KAFKA

DE SUSANA KAMPPF LAGES

OS DESAFIOS DA TRADUÇÃO

A versão integral vertida do alemão de *O Desaparecido* ou *Amerika*, primeiro romance do escritor tcheco Franz Kafka, acaba de ser publicada pela primeira vez no país. A autora da tradução é a professora Susana Kampff Lages, do Centro de Ensino de Línguas (CEL) da Unicamp. A professora ganhou este ano o Prêmio Jabuti com o livro *Walter Benjamin – Tradução e Melancolia*. A convite do JU, Susana Lages escreve um artigo sobre a produção de colegas da Unicamp em sua área de atuação e entrevista Rosemary Arrojo, professora titular em Literatura Comparada da Binghamton University, onde dirige o Centro de Pesquisa em Tradução, único espaço dedicado aos estudos da tradução nos EUA. Aposentada da Unicamp, Rosemary Arrojo atuou no IEL nas décadas de 80 e 90.

Páginas 6 e 7

